

Como todos deixamos a vida: Só

Madu Toledo*

Pedro Ibarra

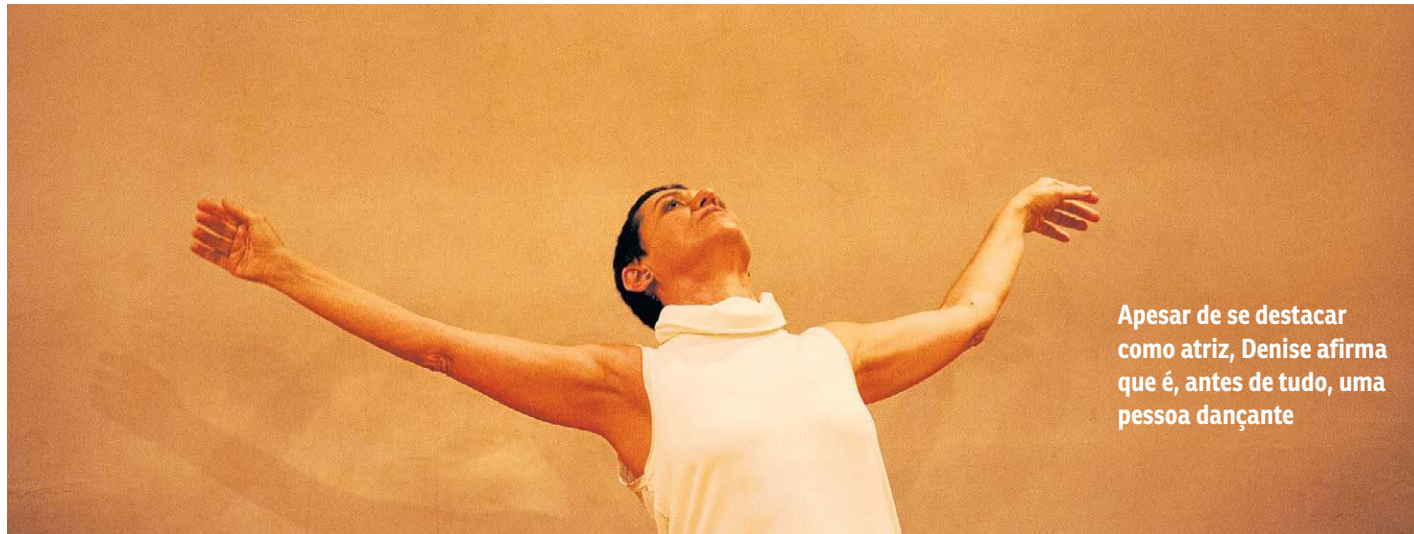
Interpretando uma atriz que se prepara para entrar em cena pela última vez, o espetáculo *Só* é um monólogo escrito, dirigido e interpretado por Denise Stutz, e possui duas apresentações em Brasília neste final de semana: amanhã, às 19h30, e domingo, às 18h, no Espaço Casa. Os ingressos podem ser adquiridos através do site Sympla, a partir de R\$ 40.

Em entrevista ao *Divirta-se mais*, a dançarina e diretora Denise Stutz revelou a sua inspiração para criação do monólogo, como ele se relaciona com os tempos atuais e como envolve o público.

Ao unir palavra e movimento, teatro e dança, *Só* convida o público a refletir sobre a passagem do tempo e a chegada da velhice. “A peça é sobre uma mulher que passa um tempo isolada, sozinha e volta para o teatro porque ela precisa contar essa história para que ela não seja esquecida. A partir do seu relato, outras histórias que também não podem ser esquecidas vão sendo lembradas durante a peça”, explica a dançarina. O espectador fica encarregado de dar continuidade à existência da artista ou de decidir pelo seu desaparecimento.

Pensado para o momento pós-pandemia, ela conta que a peça é depoimento de um momento que todos enfrentaram. “É um texto que foi atualizado para esse momento pós pandemia, pós isolamento. Esse tempo em que tivemos perdas. A minha

AMÉRICO JÚNIOR



Apesar de se destacar como atriz, Denise afirma que é, antes de tudo, uma pessoa dançante

RENATO MANGOLIN



RENATO MANGOLIN



Denise Stutz é fundadora do Grupo Corpo

questão é: como seguimos daqui pra frente? Tantas mudanças, tantas perdas e seguimos resistindo a tudo isso”, reflete a atriz.

Fundadora do Grupo Corpo e quatro vezes apontada como diretora de um dos 10 melhores espetáculos apresentados no Rio

de Janeiro, pelos seus solos *DeCor* (2004), *Finita* (2013) e *Entre ver* (2015), Denise Stutz atuou, recentemente, no filme *Nada*, de Adriano Guimarães, e estreou a peça *Partida*, ao lado da atriz Inez Viana, com a direção de Debora Lamm.

Apesar de se destacar na

atuação, Denise afirma que é, antes de tudo, uma pessoa dançante. Em *Só* ela explora a junção de palavra e movimento. “Sou uma pessoa que dança faz meio século, então tudo vem para mim a partir do corpo. Palavras, texto, atuação. Tudo para mim é movimento,

tudo é dança”, finaliza.

O espetáculo *Só* ocorre amanhã e domingo, no Espaço Casa, localizado no Piso Superior do Casapark — Entrada pela Livraria da Travessa.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira